

29/11/2012 11:44

Mudanças sociais e de valores são destaques em estudo

Divulgação de pesquisa sobre os valores do brasileiro ocorreu nesta quinta, 29.

O seminário *Valores e Cidadania* foi aberto na manhã desta quinta-feira, 29, com a participação do presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**), Marcelo Neri, que destacou dados da pesquisa *Valores e Estrutura Social no Brasil* – estudo que integra toda a programação do evento. Para Neri, a sondagem comprova que há mudanças interessantes na forma como o brasileiro enxerga o país e a sociedade. “Em termos objetivos estamos em um momento muito interessante, e temos que entender os comportamentos e os costumes dessa nova população, dessa nova mudança”, afirmou.

Foto: João Viana



Ricardo Paes de Barros, da SAE: "O que precisa estar por trás de uma política pública são os valores da sociedade"

Ricardo Paes de Barros, subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, disse que a conexão entre valores sociais e políticas públicas ainda é vaga e sempre houve dificuldade em desenhar essa relação de forma clara. “O movimento do **Ipea** nesse sentido é mais do que bem vindo, pois ajuda a realizar a tarefa gigantesca de operacionalizar essas políticas. Gestão com resultados é muito importante, mas o que é preciso estar por trás da definição de uma política pública são os valores. Definimos cotas, políticas, qualquer mecanismo, com base nisso”, declarou.

Subjetividades

Quem também participou da mesa de abertura do seminário foi Rogério Sottili, secretário executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República. Ele lembrou que o compromisso do governo Dilma Rousseff é seguir avançando para a erradicação total da miséria no Brasil. “Muitas pessoas chegaram ao mercado de trabalho, e o que precisamos agora é entender o que querem e o que pensam essas

peças. Nas últimas décadas, avançamos na consolidação democrática, ou seja, não apenas crescemos e distribuimos renda, mas procuramos integrar parâmetros para participação social”, afirmou.

Porém, Sottili lembra que ainda há um longo caminho para que isso se torne realidade para toda a população brasileira, mas também que é preciso destacar os avanços e entender as implicações desses impactos em nossa sociedade. “Nosso desafio é procurar compreender como as subjetividades elaboram as mudanças objetivas”, concluiu.

Dados

Na apresentação geral sobre a pesquisa, os técnicos de Planejamento e Pesquisa do **Ipea** Fabio de Sá e Silva e Feliz Garcia Lopez destacaram que a base de dados utilizada é a que compõe o *Sistema de Indicadores de Percepção Social* (SIPS), produzido no Instituto. Segundo Sá e Silva, o estudo apresentado no seminário inaugura nova tradição do **Ipea**, “de olhar mais para o que as pessoas pensam e articular pesquisas com políticas públicas e econômicas”.

Ele destacou que 62% dos brasileiros aderem a posições mais igualitárias e progressistas, e 32%, a posições sociais mais conservadoras. Excluindo o tema do aborto, o progressismo sobe. Há também na pesquisa a constatação de que, quanto maior a escolaridade, mais as pessoas tendem a opinar a favor da igualdade de gênero.

[Veja os gráficos da pesquisa "Valores e Estrutura Social no Brasil" \(PPT\)](#)

[Vídeo: assista à primeira parte da apresentação e debate da pesquisa "Valores e Estrutura Social no Brasil"](#)

[Vídeo: assista à segunda parte da apresentação e debate da pesquisa "Valores e Estrutura Social no Brasil"](#)

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16238&catid=8&Itemid=6